



INSTITUTO SUPERIOR DE TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

---

Departamento de Tecnologias de Informação e Comunicação

*“Pontuação:(regras do uso do ponto final, vírgula, ponto e vírgula, dois pontos e travessão).”*

Licenciatura em Engenharia Informática e de Telecomunicações

**Cadeira:** Técnicas de Comunicação

**Docente:** Dr. Danifo Chutumiá

**Discente(s):** Akshan Naeem, Lisa Miambo, Marta Tovele, Ndhambi Zitha

**Turma:** I12

**Trabalho em grupo Número:** 1

**1º Ano**

Maputo, Setembro de 2020

## Índice

Introdução.....	1
Sinais Pausais .....	2
Ponto Final (.).....	2
Vírgula (,).....	3
Ponto e Vírgula (;) .....	4
Sinais Melódicos.....	5
Dois pontos (:):.....	5
Ponto de interrogação (?).....	6
Ponto de exclamação (!) .....	7
Reticências (...) .....	8
Aspas ("" ) .....	9
Parênteses Curvos ( ) .....	9
Os parênteses curvos e a pontuação: .....	10
Parênteses Retos ([ ]).....	11
Travessão (–).....	12
Importância dos sinais de pontuação .....	13
Conclusão .....	14
Bibliografia .....	15

## **Introdução**

No presente trabalho o grupo pretende abordar o tema “Pontuação” também conhecido como Sinais de pontuação.

*O que seriam os sinais de pontuação?* Os sinais de pontuação são recursos de linguagem empregados na língua portuguesa, escrita e desempenham a função de demarcadores de unidades e de sinalizadores de limites de estruturas sintáticas nos textos escritos. Assim, estes sinais cumprem o papel de recursos prosódicos, utilizados na fala para dar ritmo, entoação, pausas e indicam os limites sintáticos e unidades de sentido.

O principal objectivo deste trabalho é falar dos sinais de pontuação e da importância da pontuação em textos escritos.

A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica enriquecida com algumas páginas da internet e a Nova Gramática do português contemporâneo.

Os sinais de pontuação podem ser classificados em dois grupos:

O primeiro grupo compreende os sinais que, fundamentalmente, se destinam a marcar pausas:

- a) O ponto;
- b) A vírgula;
- c) O ponto e vírgula.

O segundo grupo abarca os sinais cuja função essencial é marcar a melodia, a entoação:

- a) Os dois pontos;
- b) O ponto de interrogação;
- c) O ponto de exclamação;
- d) As reticências;
- e) As aspas;
- f) Os parênteses;
- g) Os colchetes;
- h) O travessão.

## Sinais Pausais

### Ponto Final (.)

É um silêncio prolongado, maior que o da vírgula e o do ponto-e-vírgula, e costuma ser usado como artifício para organizar ideias, separar orações ou frases, indicando o término do período, além do caráter abreviativo e expressivo.

O ponto final é usado para:

- I. Encerrar enunciados escritos de modo definitivo.  
Exemplo: *A primeira recebe aula não se dá e a última não se recebe.*
- II. Separar um parágrafo (grupos de ideias distintas) de outro (ponto parágrafo).  
Exemplo: “*O engenho dava-me assim as suas despedidas, como os namorados, fazendo os derradeiros agradamentos*”. (ponto parágrafo) “  
*Na estação estava o povo de Angico esperando o trem*”.
- III. Separar orações independentes, dentro de um mesmo parágrafo.

Exemplo: *Atravessara o seu amor e o seu inferno. Penteava-se diante do espelho. Estava vazio o seu coração.*

- IV. Escrever as abreviaturas de palavras.

Exemplo: *Dr. Danifo.*

## **Vírgula (,)**

A vírgula indica uma pausa pequena, deixando a voz em suspenso à espera da continuação do período.

A vírgula é usada para:

- I. Isolar o vocativo;  
Exemplo: *Como é que te chamas tu, ó rapaz?*
- II. Para isolar elementos repetidos;  
Exemplo: *Só minha, minha, minha eu quero!*
- III. Nas datas, para separar o nome da localidade;  
Exemplo: *Maputo, 08 de Agosto de 2020;*
- IV. Para isolar o adjunto adverbial antecipado;  
Exemplo: *Lá fora, a chuvada despenhou-se por fim.*
- V. Para separar orações coordenadas assindéticas;  
Exemplo: *O tempo não para no porto, não apita na curva, não espera ninguém.*
- VI. Para isolar as orações subordinadas adjetivas explicativas.  
Exemplo: *A incrível professora, que ainda estava na faculdade, dominava todo o conteúdo.*
- VII. Para separar os elementos paralelos de um provérbio;  
Exemplo: *Tal pai, tal filho.*
- VIII. Separar elementos de uma numeração;  
Exemplo: *Para passar a disciplina de técnicas de comunicação preciso de ler um número considerável de romances, fazer todos TPCs, testes e exame.*
- IX. Separar o complemento pleonástico antecipado;  
Exemplo: *A mim, nada me importa.*
- X. Marcar a omissão de um termo (normalmente o verbo).  
Exemplo: *Eles preferem estudar Física e eu, Técnicas de Comunicação.*

## Ponto e Vírgula (;)

É o elemento intermediário entre o ponto(.) e a vírgula (,). Em outras palavras, o ponto e vírgula marca uma pausa maior que a da vírgula (pausa curta), porém, menor que a do ponto (pausa final).

O ponto e vírgula é usado para:

- I. Separar itens de numeração;

Exemplo: *-A leitura de romances é benéfica, pois:*

*-Promove o enriquecimento do vocabulário;*

*-O leitor desenvolve gosto pela literatura;*

*-Aumenta chances de possível elaboração de livros no futuro.*

- II. Omissão dos verbos, isto é, quando os períodos evitam a repetição do verbo;

Exemplo: *Os bons alunos estudam todos os dias; já eu, apenas nas vésperas dos exames.*

- III. Separação de orações, isto quando a vírgula já foi muito utilizada ou ainda quando o texto é muito extenso;

Exemplo: *As sete maravilhas do mundo moderno representam monumentos que fazem parte da história da humanidade: o Coliseu, na Itália; a Chichén Itzá, no México; o Machu Picchu, no Peru; o Cristo Redentor, no Brasil; a Muralha da China, na China; as Ruínas de Petra, na Jordânia; o Taj Mahal, na Índia.*

- IV. Para separar orações coordenadas adversativas quando a conjunção aparecer no meio da oração.

Exemplo: *Esperava encontrar todos os produtos no supermercado; obtive, porém, apenas alguns.*

## Sinais Melódicos

### Dois pontos (:)

Os dois pontos são utilizados para sinalizar que algo ainda está por vir. São, por natureza, parte essencial do discurso direto.

Os dois pontos são usados para:

I. Iniciar a fala de Personagens;

Exemplo: *Então o padre respondeu:*

*-Parta agora!*

II. Antes de uma citação;

Exemplo: *Como já dizia Vinícius de Moraes: “Que o amor não seja eterno posto que é chama, mas que seja infinito enquanto dure.”*

III. Para anunciar uma enumeração;

Exemplo: *Os alunos que irão falar sobre os sinais de pontuação são: Akshan, Lisa, Marta e Ndhambi.*

IV. Antes de apostos ou orações apositivas;

Exemplo: *Só aceito com uma condição: irás ao cinema comigo.*

V. Esclarecer ou comentar um termo anterior;

Exemplo: *Larissa era assim mesmo: não tolerava ofensas.*

VI. Introduzir um exemplo, uma observação, uma nota ou informação importante;

Exemplo: *Observação: o ponto de interrogação pode indicar surpresa.*

## Ponto de interrogação (?)

É o sinal que se usa no fim de qualquer interrogação direta, ainda que a pergunta não exija resposta.

Exemplo: *-É verdade que nos próximos cinco 5 anos, a seca irá assolar o país?*

*- Ela irá casar-se no ano que vem?*

*- A que horas vens? Cansei-me de esperar.*

O ponto de interrogação, pode ser usado com alguns sinais de pontuação, como:

- I. Nos casos em que a pergunta envolve dúvida, costuma-se fazer seguir de reticências o ponto de interrogação.

Exemplo: *Então?... passaste nos teus exames?...*

- II. Nas perguntas que denotam surpresa, ou naquelas que não têm endereço nem resposta, emprega-se por vezes combinados o ponto de interrogação e o ponto de exclamação.

Exemplo: *Ah, afinal és tu?! Confesso que não esperava a sua chegada.*

**Observação:** O ponto de interrogação nunca se usa no fim de uma interrogação indireta, para este caso usa-se o ponto final.

Exemplo: *-Qual foi a tua média final?* [interrogação direta].

*- Diga-me qual foi tua média final.* [interrogação indireta].



## **Ponto de exclamação (!)**

É um sinal de pontuação que confere à frase uma entonação exclamativa, estando relacionado com uma vertente emocional da linguagem e com a transmissão de um sentimento.

O ponto de exclamação é usado:

- I. Em frases exclamativas, expressando sentimentos diversos, como admiração, desejo, alegria, espanto, raiva, entre outros.  
Exemplo: Que desgraça!
- II. Em frases imperativas, expressando ordem.  
Exemplo: Pare imediatamente com esse barulho!
- III. Em interjeições, expressando alegria, tristeza, dor, espanto, alívio, raiva, entre outros.  
Exemplo: Ai! Cortei meu dedo!
- IV. Nos vocativos, substituindo a vírgula.  
Exemplo: Filipe! Está na hora de dormir.

O ponto de exclamação, pode ser usado com outros sinais com o objetivo de realçar a discursividade do discurso.

- I. Quando utilizado com ponto de interrogação, indica surpresa na realização da pergunta.  
Exemplo: *Como foi isto acontecer?! O que será de nós?!*
- II. Quando utilizado com reticências, indica incerteza na exclamação.  
Exemplo: *Nossa!... Que situação!...*

**Observação:** O ponto de exclamação pode aparecer duplicado ou triplicado. Visa enfatizar e intensificar o sentimento que está sendo expresso.

Exemplo 1: *Sim!! Sim!! – gritaram as meninas, cheias de alegria.*

Exemplo 2: *Amei!!! Contem comigo! Que ideia fantástica!!!*

## **Reticências (...)**

As reticências marcam uma suspensão da frase, devido, muitas vezes a elementos de natureza emocional.

As reticências são usadas:

- I. Para indicar continuidade de uma ação ou facto.  
Exemplo: *O tempo passa...*
- II. Para indicar suspensão ou interrupção do pensamento.  
Exemplo: *Vim até aqui achando que...*
- III. Para representar, na escrita, hesitações comuns na língua falada.  
Exemplo: *Não quero sobremesa...porque...porque não estou com vontade.*
- IV. Para realçar uma palavra ou expressão.  
Exemplo: *Não há motivo para tanto...mistério.*
- V. Para realizar citações incompletas.  
Exemplo: O professor pediu que considerássemos esta passagem do hino brasileiro:  
*"Deitado eternamente em berço esplêndido..."*

## **Aspas (“”)**

São sinais de pontuação usados para realçar certa parte de um texto, citações, destacar palavras pouco usadas (palavras estrangeiras incomuns ou todas as palavras estrangeiras (embora, para este caso, seja preferível o itálico).

Empregam-se principalmente:

- I. No início e no fim de uma citação para distingui-la do resto do contexto:  
Exemplo: *Ele me contou, com naturalidade, que, algum tempo antes, estivera bem próximo da morte, “acompanhado pela virgem Maria”.*
- II. Para fazer sobressair o estrangeirismo, arcaísmos, neologismos, vulgarismos, etc...  
Exemplo: *Na hora do “lunch”, ele ligou-me.*
- III. Para acentuar o valor significativo de uma expressão  
Exemplo: *A palavra metafísica provém do grego e o prefixo “meta” significa “além de”.*
- IV. O título de uma obra:  
Exemplo: *A Marisa acaba de ler “Terra Sonâmbula”.*

## **Parênteses Curvos ()**

Os parênteses têm a função de intercala no texto qualquer indicação que não pertença propriamente ao discurso, mas possa esclarecer o assunto.

Os parênteses curvos são usados:

- I. Para separar qualquer indicação de ordem explicativa, comentário ou reflexão.  
Exemplo: *Zeugma é um afigura de linguagem que consiste na omissão de um termo (geralmente verbo) que já apareceu anteriormente na frase.*

- II. Para incluir dados informativos sobre bibliografia (autor, ano de publicação, página, etc.)  
Exemplo: “*O homem nasceu livre, e em toda a parte se encontra sob ferros*” (Jean – Jacques Rousseau, *Do Contrato Social e outros escritos*. São Paulo, Cultrix, 1968.)”
- III. Para isolar orações intercaladas com verbos declarativos, em substituição à vírgula e aos travessões.  
Exemplo: *Afirma-se (não se prova) que é muito comum o recebimento de propina para que os carros apreendidos sejam liberados sem o recolhimento das multas.*
- IV. Para delimitar o período de vida de uma pessoa.  
Exemplo: *Chadwick Aaron Boseman (1976 - 2020).*
- V. Para indicar possibilidades alternativas de leitura.  
Exemplo: *Prezado(a) usuário(a).*
- VI. Para indicar marcações cênicas numa peça de teatro.  
Exemplo: *Abelardo I – Que fim levou o americano?*
- João – Decerto caiu no copo de uísque!*
- Abelardo I – Vou salvá-lo. Até já!*
- (sai pela direita)*
- (Oswald de Andrade).*

### **Os parênteses curvos e a pontuação:**

- As frases contidas dentro de parênteses não costumam ser muito longas, mas devem manter pontuação normal do texto.
- O sinal de pontuação pode ficar interno aos parênteses ou externo, conforme o caso.

Fica interno quando há uma frase completa contida nos parênteses

Exemplo 1: *Eu suponho (E tudo leva a crer que sim.) que o caso está encerrado.*

Exemplo 2: *Vamos confiar (Porquê não?) que cumprimos a meta.*

- Se o enunciado contido entre parênteses não for uma frase completa, o sinal de pontuação ficará externo.

Exemplo: *O rali começou em Lisboa (Portugal) e terminou em Dacar (Senegal).*

- Antes do parêntese não se utilizam sinais de pontuação, excepto o ponto. Quando qualquer sinal de pontuação coincidir com o parêntese de abertura, deve-se optar por colocá-lo após o parêntese de fecho.

## Parênteses Retos ([ ])

Também conhecidos como colchetes, têm a mesma função com os parênteses curvos; todavia, seu uso se restringir aos escritos de cunho didático, filológico, científico.

Os colchetes são usados:

- I. Em definições do dicionário, para fazer referência à etimologia da palavra.

Exemplo: *amor – (ô). [Do lat. Amore.]1. Sentimento que predispõe alguém a desejar o bem de outrem, ou de alguma coisa: amor ao próximo; amor ao patrimônio artístico de sua terra. (Novo Dicionário Aurélio)*

- II. Para intercalar palavras ou símbolos não pertencentes ao texto.

Exemplo: *Em aruba se fala o espanhol, o inglês, o holandês e o papiamento. Aqui estão umas palavras do papiamento que você, com certeza, vai usar:*

*1-Bo ta bom? [Você está be?]*

*2-Dios no ta di Brazil. [Deus não é brasileiro.]*

- III. Para inserir comentários e observações em textos já publicados.

Exemplo: *Machado de Assis escreveu muitas cartas a Sílvio Dinarte. [Pseudônimo de Visconde de Taunay, autor de “Inocência”]*

- IV. Para indicar omissões de partes na transição de um texto.

Exemplo: *“É um homem de sessenta anos feitos [...] corpo antes cheio que magro, ameno e risonho” (Machado de Assis).*

## **Travessão (–)**

É um sinal de pontuação representado por um traço na horizontal (–) maior que o hífen e que tem como finalidade indicar o discurso direto ou enfatizar trechos intercalados de textos.

Dependendo da intenção de uso, o travessão pode ser usado para substituir outros sinais de pontuação como, vírgulas e dois-pontos.

O travessão é usado principalmente nas seguintes vertentes:

I. Para indicar, nos diálogos, a mudança do interlocutor.

Exemplo: –E, tu Sarnau, quais são os teus planos?

– Meus planos? nenhuns. Estou apaixonada por um rapaz que não me quer.

– Não é possível. Mas qual é o homem capaz de desprezar uma rapariga tão bela e tão boa.

– E tu eras capaz de gostar de mim, Mwando? [...] (CHIZIANE, 2018)

II. Enfatizar termos, substituindo as vírgulas para intercalar trechos em que se pretende dar ênfase.

Exemplo: Inhambane – segunda província que mais produz coco em Moçambique – exporta mais de 15000 toneladas de coco por ano para África Austral.

Em alguns casos, para dar maior realce a uma conclusão, usa-se o Travessão simples em lugar de dois pontos:

Exemplo: Deixa-me chorar mais e beber mais,

Perseguir doidamente os meus ideias,

E ter fé e sonhar – encher a alma. (CAMILO)

## **Importância dos sinais de pontuação**

Os sinais de pontuação são muito importantes para a escrita de um texto. A pontuação na linguagem funciona como uma espécie de sinalização, guiando e organizando o texto a ser lido. Como num trânsito, os sinais apontam onde deve haver pausas ou o que chama a atenção. Um texto mal pontuado se torna ilegível e com isso não é possível compreender a ideia do texto. Estes, na escrita funcionam como recursos prosódicos na linguagem oral, isto é, estes dão o ritmo das frases, indicam as pausas longas ou curtas e vivacidade no texto. Um dos sinais mais importantes é a vírgula pois esta indica uma pequena pausa na fala e naturalmente na escrita. Por exemplo: Um homem para ser respeitado precisa ser Engenheiro, médico ou advogado.

## **Conclusão**

Neste trabalho abordamos o assunto “Sinais de pontuação” e neste trabalho pudemos perceber que os sinais de pontuação são como os semáforos, servem para orientar a nossa escrita, quando é que devemos parar e quando devemos continuar. Os sinais de pontuação também servem para dar ritmo a escrita e ocupam o papel de recursos prosódicos.

Cumprimos com todos os objetivos deste trabalho que foram propostos no início do trabalho visto que pudemos entender com mais sobre os sinais de pontuação.

Este trabalho foi muito importante para o nosso conhecimento e aprofundamento deste tema sendo que este nos permitiu conhecer melhor os sinais de pontuação, suas regras e sua importância.



## Bibliografia

- Sinais de pontuação*. (2007). Obtido em 25 de 08 de 2020, de Só Português:  
<https://www.soportugues.com.br/secoes/fono/fono30.php>
- Sinais de pontuação*. (2007). Obtido em 05 de 09 de 2020, de Só Português:  
[https://www.soportugues.com.br/secoes/fono/fono31\\_2.php](https://www.soportugues.com.br/secoes/fono/fono31_2.php)
- A importância da pontuação em um texto*. (2013). Obtido em 29 de 08 de 2020, de Unieducar:  
<https://unieducar.org.br/noticia/a-importancia-da-pontuacao-em-um-texto>
- BERALDO, J. (s.d.). *Pontuação*. Obtido em 31 de 08 de 2020, de Brasil Escola:  
<https://brasilecola.uol.com.br/gramatica/sinais-pontuacao.htm>
- BERALDO, J. (s.d.). *Travessão*. Obtido em 23 de 08 de 2020, de Português:  
<https://www.portugues.com.br/gramatica/travessao.html>
- CAMILO, P. (s.d.). *Caminho III*.
- CARVALHO, L. (10 de 31 de 2014). *Expressão Verbal Escrita*. Obtido em 14 de 09 de 2020, de Slide Share: <https://pt.slideshare.net/carvalho31/regras-de-pontuao>
- CHIZIANE, P. (2018). *Baladas do amor ao vento* (7ª ed.). Matiko& Arte,Lda.
- CUNHA, C., & CINTRA, L. (s.d.). *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. (J. S. Costa, Ed.) Lisboa, Portugal.
- DIANA, D. (14 de 08 de 2019). *Uso das Aspas ( " " )*. Obtido em 12 de 09 de 2020, de Toda Matéria:  
<https://www.todamateria.com.br/uso-das-aspas/>
- FERNANDES, M. (31 de 01 de 2020). *Ponto de Interrogação ( ? )*. Obtido em 13 de 09 de 2020, de Toda Matéria: <https://www.todamateria.com.br/ponto-de-interrogacao/>
- NEVES, F. (s.d.). *Norma Culta*. Obtido em 15 de 09 de 2020, de Ponto de exclamação [ ! ]:  
<https://www.normaculta.com.br/ponto-de-exclamacao/>
- Português.com.br, E. (s.d.). *Pontuação*. Obtido em 23 de 08 de 2020, de Português:  
<https://www.portugues.com.br/gramatica/pontuacao-.html>
- Reticências ( ... )*. (s.d.). Obtido em 15 de 09 de 2020, de Só Português:  
<https://www.soportugues.com.br/secoes/fono/fono33.php>
- RIGONATTO, M. (s.d.). *Dois-pontos: usar para quê?* Obtido em 06 de 09 de 2020, de Português:  
<https://www.portugues.com.br/gramatica/dois-pontos-usar-para-que.html>
- Stoodi Ensino e Treinamento a distância S.A. (05 de 07 de 2020). *Pontuação: o que é, regras e exercícios!*  
Obtido em 01 de 09 de 2020, de Stoodi:  
<https://www.stoodi.com.br/blog/portugues/pontuacao-o-que-e/>